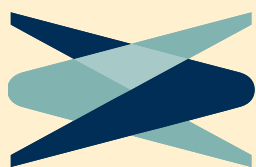


Mala Direta
Postal
9912187803/DR-RJ
PETROS
CORREIOS

Revista

ano VI • nº 62 • março 2009



PETROS

www.petros.com.br



Renovação | 5

Começa em abril eleição que vai escolher um novo representante dos participantes ativos para os conselhos Deliberativo e Fiscal

Aposentados | 9

Fundação participa de evento organizado pela Abrapp em homenagem ao Dia do Aposentado

Pesquisa | 10 e 11

Sondagem tem recorde de participantes e revela bom índice de satisfação em todos os quesitos e públicos

A sua palavra é um direito fundamental.

V O Z
eq u ipe
ser v iço
qual i dade
d ireito
relaci o namento
transpa r ência
ét i ca
cid a dania

21 2506 0855 - ouvidoria@petros.com.br

Ouvidoria Petros
Escutar você é o nosso compromisso.



Reza o dito popular que, no Brasil, o novo ano somente começa após os festejos do Carnaval. Ledo engano! Ao menos na Petros, o anúncio das boas notícias antecedeu em muito o calendário festivo. No dia 28 de janeiro, o Conselho Deliberativo aprovou a proposta da Diretoria Executiva de reduzir a taxa de administração de 6% para 4% das contribuições. A medida vale para os participantes de todos os planos administrados pela Petros.

Em um momento no qual o tema dominante no noticiário econômico é a crise mundial, a redução de taxas não deixa de ser um anúncio auspicioso. Para iniciar a adoção do novo percentual, os regulamentos dos planos terão de ser revisados e obrigatoriamente contar com a anuência dos patrocinadores e instituidores.

A redução é produto do esforço empreendido pelos gestores da Petros e a dedicação de seu corpo funcional no sentido de diminuir os custos das atividades administrativas. Tal empenho deu resultado satisfatório, a ponto de dobrar as reservas acumuladas no fundo administrativo no transcurso dos últimos seis anos (de

R\$ 429,5 milhões em dezembro de 2002, para R\$ 945,7 milhões ao final de 2008). A persistir a rotina austera adotada a partir de 2003, os recursos acumulados serão suficientes para custear as despesas administrativas por longo tempo.

A presente edição também anuncia a chegada das eleições para os conselhos Deliberativo e Fiscal, a ser realizada em abril. A participação de todos é de vital importância para garantir representatividade no alto comando da Fundação.

Por último, convém ainda destacar a publicação do resultado da pesquisa de satisfação aplicada aos participantes, patrocinadoras e instituidores. A busca pela melhora do nível de contentamento de todos os nossos públicos, como sabemos, deve ser uma constante e, inclusive, foi incluída no último planejamento estratégico como meta de gestão. É estimulante, porém, saber que a sondagem apontou 66% dos participantes e 86% dos instituidores e patrocinadoras satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços prestados pela Petros.

Diretoria Executiva
Março/2009



Produzida pela equipe de Jornalismo e
Conteúdo (Gerência de Comunicação e Relações
Institucionais)
Gerente | Washington Araújo
Editor e Jornalista Responsável | Hélio Pereira
(MTb 20.160/SP)
Reportagem e Redação | Charles Nascimento
(editor), Antonia Moraes e Vanessa Marinho
(estagiária)
Projeto Gráfico | Núcleo da Idéia Publicidade
Diagramação | Iêda de Oliveira
Capa | Luiz César Cabral
Fotos | Américo Vermelho
Impressão | Bangraf
Tiragem | 135 mil exemplares
Redação | Rua do Ouvidor, 98, Rio de Janeiro, RJ
CEP 20040-030 – Tel | 2506-0335
E-mail | revista@petros.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares | Wilson Santarosa (presidente),
Diego Hernandez, Jorge José Nahas Neto,
Paulo César Chamadoiro Martin, Paulo Teixeira
Brandão e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Armando Ramos Tripodi, Cláudio
Alberto de Souza, Epaminondas de Souza
Mendes, Nelson Sá Gomes Ramalho, Regina
Lucia Rocha Valle e Roberto de Castro Ribeiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira
Diretores | Luis Carlos Fernandes Afonso, Maurício
França Rubem e Newton Carneiro da Cunha
Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino de Lima

CONSELHO FISCAL

Titulares | Fernando Leite Siqueira (presidente),
Eurico Dias Rodrigues, Guilherme Gomes de
Vasconcellos e Maria Angélica Ferreira da Silva

Suplentes | André Luiz da Fonseca Fadel,
Antonio Luiz Vianna de Souza, Reginaldo
Barretto Correa e Sérgio Salgado

E-Mail | conselho@petros.com.br



Filiada à

expediente

Repactuação

*Francisco Cavalcanti Cunha,
presidente da Sontape – Sociedade Nacional dos
Trabalhadores Aposentados e da Ativa do Sistema
Petrobras, Petros, Afins e Subsidiárias*

Não poderia deixar de ressaltar mais uma conquista obtida por nossa categoria, após quase dois anos da celebração do maior acordo já registrado entre os participantes da Petros: a repactuação foi um sucesso. Também conseguimos que fosse reconhecido o pagamento da complementação da repactuação e assim nossa categoria soberanamente conseguiu se beneficiar com os resultados obtidos pelos nossos associados aposentados e pensionistas do Sistema Petrobras. O acordo celebrado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) aprovou as alterações no Regulamento do Plano Petros, prevalecendo em nosso caso a democracia. A Sontape foi favorável à repactuação desde o início dos trabalhos, realizando palestras e orientando aos nossos associados que essa mudança só vinha engrandecer e fortalecer o Plano Petros. A vitória conquistada está acima de qualquer disputa política e interesses pessoais.

Outra causa que a Sontape nunca deixou de abordar nas mesas de reuniões junto aos associados são os preexistentes e os das cláusulas 33 e 45, do acordo coletivo de 1984/1985, sendo a nossa bandeira de luta conseguir a inclusão de todos.

Aos que repactuaram, o índice de reajuste de IPCA será no mesmo mês (novembro) da data-base da Petros e da categoria marítima e setembro da categoria terrestre. Aos não repactuantes que tiverem dúvidas em relação ao tema, favor entrar em contato com a Sontape para mais informações a respeito da matéria.

**EM MARÇO, O PAGAMENTO DOS
BENEFÍCIOS SERÁ NO DIA 25**

Sustentabilidade

Pedro C. Carvalho, matrícula 056819-1, via e-mail

No número 60 da **Revista Petros**, na matéria “Sustentabilidade do Plano Petros” (página 12) é informado que um aporte de R\$ 5,6 bilhões será feito pela Petrobras ao Plano Petros BD como parte do Acordo de Obrigações Recíprocas. Na matéria, não é informado como nem quando será feito esse aporte. Entretanto, apesar do atual desequilíbrio do plano, a matéria informa que a Petros está iniciando os pagamentos aos participantes que repactuaram. Pergunto:

Quando será feito o aporte de R\$ 5,6 bilhões ao plano?

O aporte foi realizado em outubro/2008, conforme divulgado na revista nº 60, de dezembro/2008, na matéria intitulada “Aporte de R\$ 5,6 bilhões garante sustentabilidade do Plano Petros”, cujos valores constam do “Demonstrativo do Resultado (janeiro a outubro de 2008 – Plano Petros/Sistema Petrobras): Termos de Compromisso – R\$ 5.661 milhões”

Como pode a Petros estar pagando aos repactuantes sem que tenha havido ainda esse aporte?

O pagamento está sendo feito respaldado na aprovação do novo Regulamento do Plano Petros do Sistema Petrobras, pela SPC, além do aporte já mencionado realizado pela Petrobras e as demais patrocinadoras em outubro de 2008.

Se a Petrobras vem enfrentando problemas de caixa, adiando o pagamento da PLR, obtendo empréstimos na Caixa Econômica [Federal] e atrasando novos projetos, como poderá pagar agora os R\$ 5,6 bilhões?

O pagamento está sendo cumprido rigorosamente pela Petrobras e as demais patrocinadoras, conforme previsto no termo de transação do Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR) e nos termos de compromisso assinado em outubro último.

ELEIÇÃO PARA OS CONSELHOS SERÁ EM ABRIL

Prazo para inscrição de candidatos encerrou-se no dia 6 de fevereiro; eleitores escolherão representantes dos participantes da ativa (titular e suplente) nos conselhos Deliberativo e Fiscal

Em abril, a Petros terá eleição direta para os conselhos Deliberativo (CD) e Fiscal (CF), definindo um representante dos participantes ativos (titular e suplente) para cada um dos dois conselhos. O período de votação vai de 7 a 29 de abril e todos os participantes e assistidos inscritos na Petros até 31 de dezembro de 2008 estarão aptos a votar.

Os eleitos, que terão mandato de quatro anos, substituirão os conselheiros Paulo César Chama-doiro Martin e Claudio Alberto de Souza, respectivamente titular e suplente do CD, e Guilherme Gomes de Vasconcellos e Reginaldo Barretto Correa, titular e suplente do CF.

Durante o período de campanha, a Fundação divulgará em seus veículos de comunicação (em formatação preestabelecida) as informações relativas ao currículo do candidato e à sua proposta de atuação no decurso do mandato. Além disso, por uma única vez, os candidatos poderão enviar material impresso aos eleitores, por intermédio

da Petros. Entretanto, os custos relacionados à remessa serão de responsabilidade do próprio candidato e deverão ser quitados diretamente na agência de franquia dos Correios indicada pela Fundação.

O processo está sendo conduzido pela Comissão Eleitoral, composta por oito integrantes (quatro indicados por sindicatos e associações e quatro pela Petros). Para mais informações, ligue para a central de atendimento pelos telefones: Planos Petros (0800-560055), Plano Petros-2 (0800-2860600) e Demais Planos (08000-253545).

Para garantir maior segurança e correção, o processo eleitoral será certificado por uma empresa especializada em segurança da informação. A apuração dos votos por correspondência será acompanhada pelos próprios candidatos e fiscais indicados por eles. As informações sobre a eleição encontram-se no Edital de Convocação para a Eleição 2009 e no Regulamento Eleitoral, ambos também disponíveis, na íntegra, no portal.



Eleições Petros 2009

Você poderá votar via internet,
telefone ou por correspondência.

A votação ocorre de 7 a 29 de abril.

Faça valer a força do seu voto!

Sua participação é muito importante!

ATUAÇÃO VOLTADA À GESTÃO DE POLÍTICAS E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Gerência de RH é reponsável pelo recrutamento, seleção e capacitação profissional dos 435 empregados da Casa

A seção **Raio X** dá continuidade à sequência de matérias que tem por objetivo apresentar aos participantes o organograma interno do maior fundo multipatrocinado do país. E a área escolhida para ilustrar a presente edição é a Gerência de Recursos Humanos, uma das áreas subordinadas à Diretoria Administrativa – as outras duas são Informática e Engenharia e Administração.

Para uma 'máquina' funcionar de acordo com as especificações técnicas, também se faz necessário desenvolver um quadro de profissionais capacitado e motivado para operá-la corretamente dentro de um ambiente cada vez mais competitivo. Na Petros, o responsável por esta missão é o RH, designado para orientar as relações trabalhistas dos seus 435 empregados (janeiro de 2009). Sob regência do diretor Newton Carneiro, a área está internamente dividida em três setores: Desenvolvimento de Recursos Humanos, Relações no Trabalho e Setor Social e de Saúde Ocupacional.

Ao primeiro, cabe a tarefa de recrutar e selecionar pessoal; coordenar o sistema de gestão de carreira por competências, realizar os programas de desenvolvimento de pessoal (gerencial e técnico), além de coordenar os planos de melhoria do clima organizacional. Já o Setor de Relações no Trabalho administra o plano de cargos, de remuneração e de benefícios dos empregados (Políticas de Remuneração), processa a folha de pagamento, coordena as relações trabalhistas junto aos empregados e aos sindicatos representantes (negociação de acordos coletivos), realiza o processo de admissão (realizando os registros legais



e operacionais), além de participar de pesquisas salariais e de benefícios anuais, visando ao estabelecimento de uma estrutura salarial competitiva.

Por último – e não menos importante –, o Setor Social e de Saúde Ocupacional administra o Programa de Melhoria de Qualidade de Vida, promove a valorização do empregado e presta serviço social (incluindo a administração do plano de saúde, convênios com o INSS e a relação do participante ativo com o Plano Petros e o PP-2). Além disso, conduz ações voltadas para a promoção da saúde (tanto educativa e preventiva como a realização de exames médicos periódicos) e desenvolve programas de prevenção de acidentes de trabalho e de readaptação profissional, no caso de empregados que retornam ao trabalho após longo período de afastamento por motivo de doença. Outra atribuição é promover campanhas diversas que visem à conscientização da

responsabilidade social e, para isso, a equipe está comprometida com o Comitê de Responsabilidade Social – Comresp e o Sub-Comitê Pró Equidade de Gênero, Raça e Diversidade – Coed.

Diante de um mercado de previdência complementar com a disputa cada vez mais acirrada, Newton Carneiro salienta que o RH não tem medido esforços para atrair profissionais com experiência de mercado para adaptá-los às demandas internas da Petros. “As constantes mudanças no mundo moderno têm submetido as empresas a novos desafios e consequentes aperfeiçoamentos na forma de atuação”, opina o dirigente. Ainda segundo ele, essa tendência confere ao RH um papel de maior destaque dentro das organizações. “Atualmente, o sucesso corporativo está diretamente relacionado à capacitação do quadro de pessoal. O investimento no talento humano passa a ser o grande diferencial competitivo.”

Além disso, o gestor da área, Jorge Guedes, é o coordenador do Comitê de Recursos Humanos – Comrec, composto por outros gestores representantes das demais diretorias, para discutir assuntos relacionados às práticas de gestão de pessoas. Com esta premissa em mente, a área acaba e firmar nova parceria com a Fundação Dom Cabral, para o desenvolvimento de um modelo de gestão de pessoas para a Fundação.

EQUIPE AZEITADA

Ao todo, são 17 profissionais cuidando dos recursos humanos da Empresa, assim distribuídos:

1. **Gerência** – 1 executivo + 1 assistente
2. **Setor de Desenvolvimento de Recursos Humanos** – 1 Gerente + equipe de 4 empregados
3. **Setor de Relações no Trabalho** – 1 Gerente + equipe de 5 empregados
4. **Setor Social e de Saúde Ocupacional** – 1 Gerente + equipe de 3 empregados

PARTICIPANTES SANASA TÊM EMPRÉSTIMO PESSOAL

A partir deste mês, os participantes do Plano Misto Sanasa contam com a possibilidade de obter empréstimos pessoais junto à Petros. Como se trata de uma das várias modalidades de investimentos do plano, a taxa de juros praticada corresponde à rentabilidade a ser alcançada com a aplicação dos recursos: INPC + 0,65% ao mês.

Todos os empregados ativos – com exceção dos que se encontram em auxílio-doença – podem solicitar o empréstimo desde que cumpram uma carência de 90 dias após a inscrição no plano. O prazo de amortização do saldo devedor varia de 6 a 72 meses.

Com relação aos limites de crédito, estes seguem as regras da Res. 3.456, do Conselho Monetário Nacional. Portanto, apenas 15% do patrimônio do plano podem ser destinados e o valor máximo não pode exceder o montante acumulado na reserva do participante.

Plano PTAprev

No Encarte Especial, publicado na edição 61 – página 16, faltou menção ao plano da PetroquímicaSuape (Companhia Petroquímica de Pernambuco), administrado pela Petros desde setembro/2008. Já o Plano TBG, citado na mesma tabela, ainda não foi aprovado.

BOA NOTÍCIA PARA OS JORNALISTAS

A Secretaria de Previdência Complementar (SPC) está apreciando o processo para a criação do plano de benefício FENAJprev, destinado aos jornalistas filiados à instituição. O processo de negociação entre as partes foi iniciado em 2006. O termo já foi assinado pelos sindicatos dos Jornalistas do município do Rio de Janeiro, dos estados de Goiás, Minas Gerais, Tocantins, do Espírito Santo, Paraná e Pernambuco.

ENTENDA COMO FUNCIONA A APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Até 1998, benefícios eram concedidos por tempo de serviço, independentemente da contribuição para a previdência social

Com a sanção da Emenda Constitucional nº 20 (de 15/12/1998), a aposentadoria por tempo de serviço foi substituída pela aposentadoria por tempo de contribuição. Tal mudança visou acabar com a contagem de período de trabalho (ou estudo) quando não havia contribuição para o regime previdenciário.

Em vigor há uma década, a aposentadoria por tempo de contribuição pode ser integral ou proporcional. No caso dos homens, para ter direito à integralidade, é necessário comprovar ao menos 35 anos de contribuição. Para as mulheres, essa exigência é de 30 anos.

Para requerer a aposentadoria proporcional, o trabalhador tem que combinar dois requisitos: o tempo de contribuição e a idade mínima. Os homens podem solicitar a aposentadoria proporcional aos 53 anos de idade e 30 anos de contribuição (mais um adicional de 40% sobre o tempo que faltava em 16 de dezembro de 1998 para completar 30 anos de contribuição). As mulheres têm direito à

proporcional aos 48 anos de idade e 25 de contribuição (mais um adicional de 40% sobre o tempo que faltava em 16 de dezembro de 1998 para completar 25 anos de contribuição).

Além disso, os inscritos na previdência oficial a partir de 25 de julho de 1991 devem ter, no mínimo, 180 contribuições mensais. Já os filiados antes dessa data estão obrigados a seguir a tabela progressiva. O trabalhador não precisa sair do emprego para requerer o benefício. No entanto, a aposentadoria por tempo de contribuição é irreversível e irrenunciável: a partir do primeiro pagamento, o segurado não pode desistir.

Petros em foco

FUNDAÇÃO ENTRE OS MAIORES DO MUNDO

A Petros ganhou 40 posições no ranking dos maiores fundos de pensão do planeta, levando-se em conta o critério patrimônio. Apenas três instituições brasileiras aparecem entre as 300 maiores na nova edição do jornal norte-americano "Pension Investments": Petros, Previ e Funcef.

Na listagem de 2008, a Fundação aparece em 133º lugar. A mais bem colocada entre as entidades brasileiras é a Previ, que ocupa a 34ª posição no geral – em 2007, estava no 49º lugar. Já o fundo de pensão pertencente aos empregados da Caixa foi o que mais evoluiu no ranking, passando da 226ª colocação em 2007 para 166ª no ano passado.

O jornal aponta também os cinco maiores fundos de pensão do mundo em 2008: Government Pension Investment, do Japão, com patrimônio de US\$ 1,07 trilhão; Government Pension, da Noruega, com US\$ 371 bilhões; ABP, da Holanda, com US\$ 315 bilhões; California Public Employees, dos Estados Unidos, com US\$ 255 bilhões; e, National Pension, da Coreia, com US\$ 232 bilhões.

FUNDOS DE PENSÃO

CELEBRAM O 24 DE JANEIRO

Sistema de previdência complementar resgata o passado e brinda ao futuro na tradicional homenagem pelo Dia do Aposentado

O Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS), braço cultural da Abrapp, realizou evento em homenagem ao Dia do Aposentado – celebrado em 24 de janeiro. Como ocorre tradicionalmente, coube às entidades definir os assistidos que receberiam a distinção.

A Petros indicou Mauro Borges Villela, 72 anos – um dos primeiros empregados pertencentes ao quadro da Fundação a se aposentar – e Francisco Antonio de Oliveira Santos da Silva, lembrado devido ao trabalho que desenvolve junto aos aposentados na Bacia de Campos. Eles receberam o diploma comemorativo das mãos do presidente Wagner Pinheiro (que já presidiu o ICSS) e do diretor Newton Carneiro.

O evento foi realizado no auditório da Academia Brasileira de Letras (ABL), no Rio de Janeiro, e serviu para destacar a relevância da previdência complementar como instrumento de desenvolvimento do país. No total, 50 aposentados foram homenageados, diante de um público estimado em mais de 200 pessoas.

Militante do sistema de previdência complementar por mais de duas décadas, Arnaldo Niskier elogiou a iniciativa. “O Brasil está começando a resgatar sua memória e a homenagem que se presta aos aposentados deve ser saudada efusivamente”, avaliou o terceiro decano mais antigo da ABL – os dois com mais tempo na academia são José Sarney e Eduardo Portela. Para Niskier, a “homenagem é um brinde ao futuro do Brasil, e não ao passado”. Numa referência direta aos aposentados, o acadêmico opinou que a verdadeira imortalidade é poder ser lembrado sempre por um trabalho realizado. “Foi o que caracterizou a vida de vocês.”

O diretor-executivo do ICSS, José Ribeiro Pena Neto, apresentou a agenda de prioridades do sistema Abrapp para o exercício 2009. Entre outros aspectos, destacou a importância da criação da Previc, um órgão de Estado dotado de orçamento próprio e estrutura para assegurar o crescimento sustentável do sistema, bem como o esforço para disseminar a educação previdenciária. Sobre esse aspecto em particular, observou que a Abrapp e o ICSS vêm realizando um programa de treinamento, com destaque para um conjunto de iniciativas no campo da educação à distância. Atualmente, ainda segundo ele, o sistema paga mensalmente cerca de 700 mil benefícios, totalizando R\$ 1,5 bilhão.



Os aposentados Francisco dos Santos (à esq.) e Mauro Villela – ladeados pelo diretor Newton Carneiro, o conselheiro Paulo Cesar Martin e o presidente Wagner Pinheiro – foram homenageados

FUNDAÇÃO APROVADA EM TODOS OS QUESITOS

Sondagem apontou que 66% dos participantes e 86% dos instituidores e patrocinadoras estão satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços prestados pela Fundação

O resultado da pesquisa de satisfação realizada pela Petros no final de 2008 revelou que 66% dos participantes e 86% dos instituidores e patrocinadoras estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a Fundação. Conforme já vinha acontecendo em sondagens anteriores, o nível de contentamento entre os assistidos (79%) é superior ao verificado entre os ativos (58%). “Essa aparente disparidade nos números justifica-se pela percepção que cada um dos públicos tem da Petros”, diz Vera Costa, coordenadora da pesquisa encomendada ao Instituto Synovate.

Ela observa que enquanto os aposentados e pensionistas mantêm uma relação de proximidade com a Fundação, por estarem na fase de usufruírem de seus benefícios, “os empregados da ativa lembram mais da Petros quando veem o desconto da contribuição no contracheque, pois vivem o momento em que arcam com os custos de uma aposentadoria futura”.

Por outro lado, a pesquisadora destaca que a instituição ainda assim desfruta de uma imagem favorável em todos os atributos avaliados e os públicos sondados. “Por exemplo,

uma expressiva maioria dos ativos (77%) declara a intenção de permanecer nos planos.”

Entre os canais de atendimento e veículos de comunicação oferecidos pela entidade, a **Revista PETROS** é o que alcança o maior índice de conhecimento entre os participantes, instituidores e patrocinadoras (97%), mas é o segundo melhor avaliado, com a média de 71% entre os participantes ativos e assistidos. O portal ocupou a primazia, atingindo uma média de 74%.

O portal Petros é também o segundo veículo mais “popular”, atingindo 91% de índi-

GRÁFICO 1

Concordo Totalmente e Concordo Parcialmente	Ativos	Assistidos	Instituidores/ Patrocinadoras
Sólida	75%	90%	97%
Moderna	67%	90%	79%
Eficiente	60%	86%	76%
Preocupa-se com o bem-estar de seus participantes	62%	79%	89%
Transparente	59%	76%	82%

GRÁFICO 2

Muito satisfeitos / satisfeitos	Ativos	Assistidos	Instituidores/ Patrocinadoras
Revista PETROS	64%	79 %	77%
Portal PETROS na Internet	69 %	79 %	83%
Central de atendimento telefônico	53 %	80 %	51%
Atendimento Pessoal nas sedes/ postos da PETROS	47 %	81 %	91%
Ouvidoria	54 %	44 %	59%

ce de conhecimento e 69% de satisfação entre os empregados da ativa. Já entre os assistidos, o segundo veículo mais popular é a Central de Atendimento Telefônico (88% dos entrevistados conhecem), sendo que 80% deles aprovam o serviço prestado. Por outro lado, a sondagem revelou que muitos participantes desconhecem o serviço de chat (apenas 39% entre os ativos e 34% dos assistidos sabem da sua existência).

Há três anos, a Petros realiza uma pesquisa para aferir o grau de satisfação de seus participantes, instituidores e patrocinadoras. Em 2008, pela primeira vez, a sondagem foi realizada pelo Instituto Synovate, que aplicou os questionários durante os meses de novembro e dezembro. Vencedora do processo de tomada de preço, trata-se de uma empresa internacional de pesquisa de mercado com

GRÁFICO 3

Muito satisfeito/ Satisfeito	Ativos	Assistidos	Instituidores/ Patrocinadoras
Empréstimo Pessoal	54%	79%	62%
Aposentadoria	30%	70%	98%
Auxílio-doença	56%	59%	87%
Pensão por morte	48%	44%	85%
Pecúlio	45%	48%	89%
Aposentadoria por invalidez	48%	38%	89%
Adiantamento para despesas com funeral	36%	46%	39%

filiais em mais de 60 países, especializada em estudos sobre produtos e serviços com consumidores e o empresarial.

A coleta de dados variou de acordo com o público. No caso dos participantes (ativos e aposentados), as ferramentas utilizadas foram os Correios e a internet. Já os representantes das patrocinadoras e dos instituidores foram entrevistados pessoalmente pela equipe de pesquisadores que percorreu o país. A lista incluiu 62 pessoas, de 45 fundos administrados pela Fundação.

Na sondagem junto aos participantes, foram registrados 6.970 questionários, sendo 1.812 via Correios e 5.158 e pela internet. Os 345 que não continham o número da matrícula corretamente foram excluídos da análise.

O presidente da Petros, Wagner Pinheiro, destaca o crescimento do número de pessoas que responderam à pesquisa de satisfação. "A Fundação espera contar cada vez mais com a opinião da maioria de seus participantes e representantes das patrocinadoras e dos instituidores para aprimorar seus serviços."

PETROS REDUZ TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS

Conselho Deliberativo aprova redução de 6% para 4% nos planos administrados pela Fundação; medida entra em vigor após revisão dos regulamentos

O Conselho Deliberativo aprovou, em reunião no último dia 28 de janeiro, a redução da taxa de administração de todos os planos administrados pela Petros para 4% das contribuições. “Cabe agora efetuar a revisão dos regulamentos de todos os planos, subordinado à concordância prévia das patrocinadoras e instituidores, para esta medida entrar em vigor”, anuncia o presidente Wagner Pinheiro.

Segundo o executivo, o esforço empreendido pela administração, agregado à dedicação e ao apoio decisivos do corpo de empregados trouxe à Petros para um patamar no qual dispõe de recursos no fundo administrativo que garantem uma longa existência da estrutura administrativa.

Ele lembra que tal fundo sempre foi responsável pela tranquilidade e segurança dos participantes e contribuiu para a criação de uma imagem sólida da Fundação junto aos instituidores e patrocinadoras. “Ele respaldou por anos e vai garantindo a perenidade do pagamento dos benefícios no longo prazo”, diz

o dirigente. “Agora finalmente nos permite reduzir a taxa de administração, o que se traduzirá em mais recursos para o patrimônio dos participantes.”

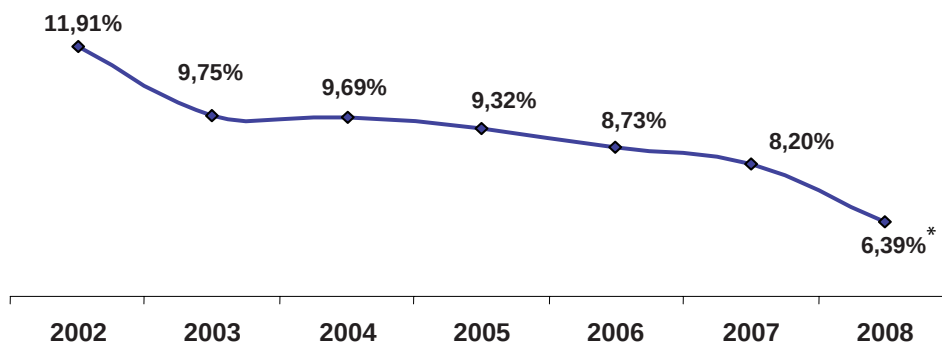
Pinheiro destaca os esforços de racionalização administrativa praticados pela atual gestão. “Os participantes dos planos administrados pela Petros têm acompanhado desde 2003, ano após ano, essa estratégia que adotamos e cujos resultados são claramente demonstrados pelos números.” (gráfico 1).

Os dados comprovam que a relação “Despesas Administrativas/Receitas Previdenciais” apresentou uma inequívoca tendência de queda: de 11,91% em 2002 foi reduzida para 6,39% no exercício de 2008. Outro indicador também constata este processo: a despesa administrativa média mensal acumulada por participante foi reduzida, em valores reais de dezembro de 2008, em R\$ 35,50 (queda de 37,99%) no mesmo período (gráfico 2).

Na avaliação do presidente da Fundação, esses resultados são fruto da combinação de dois objetivos

Gráfico 1

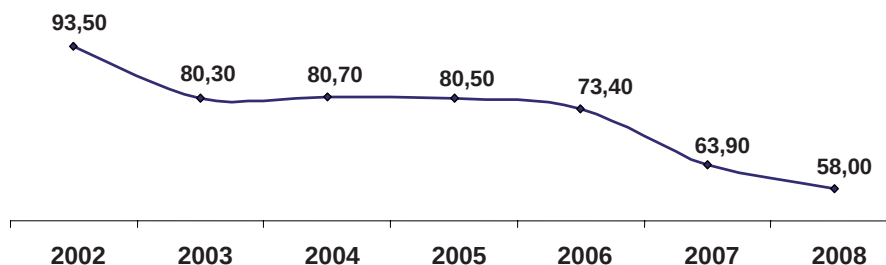
Despesa Administrativa/Receita Previdencial — Acumulada no Ano ⁽¹⁾



* Valores nominais

⁽¹⁾ Não são consideradas as despesas e receitas administrativas extraordinárias ao exercício.

Elaboração: Gerência de Controle

Gráfico 2**Despesa Administrativa ⁽¹⁾: Média mensal acumulada por Participante (em R\$)**⁽¹⁾ Valores reais constantes, deflacionados pelo IPCA/IBGE dez/08.

Elaboração: Gerência de Controle

perseguidos permanentemente pelos gestores: i) maior controle, planejamento e racionalização administrativa, que atuaram diretamente na redução do patamar das despesas administrativas: o orçamento executado em 2003 foi menor em termos nominais – cerca de R\$ 1 milhão - que o de 2002!; e, ii) crescimento das receitas previdenciais, como resultante do aumento do número de planos e de participantes, de forma mais significativa, a partir de 2005.

Pode-se inferir pelos dados demonstrados que a Fundação vem obtendo e consolidando, ao longo deste período, crescentes ganhos de escala com a administração de planos de benefícios, ou seja, cresce o número de planos e de participantes, e a Petros amplia e moderniza sua estrutura reduzindo o gasto médio mensal por participante. “A Diretoria Executiva julgou, com a anuência do Conselho Deliberativo, que era chegada a hora de traduzir os resultados deste esforço em ganhos para o patrimônio dos planos dos participantes, reduzindo significativamente a taxa de administração dos planos de benefícios.”

PROGRAMA ADMINISTRATIVO AUSTERO

Conforme definido nos regulamentos dos planos e nos planos de custeio, 6% das contribuições dos participantes e das patrocinadoras são destinados à cobertura das despesas com a administração dos planos, havendo ainda, sempre que necessário, a complementação com recursos obtidos junto ao fundo administrativo (constituído pelas sobras do Programa Administrativo, ou seja, da diferença entre as receitas – 6% de taxa de administração – e as despesas administrativas, este fundo é utilizado sempre que as despesas superarem as receitas administrativas).

Esta redução nos custos médios das atividades administrativas fez com que o fundo mais que dobrasse nos últimos seis anos: passou de R\$ 429,5 milhões em dezembro de 2002 para R\$ 945,7 milhões em dezembro de 2008. Se continuasse o patamar de gastos de 2002, o fundo seria consumido em apenas 14 anos. Mas, mantida a rota de austeridade administrativa adotada por esta administração, os recursos acumulados são suficientes hoje para suprir e custear as atividades administrativas da Petros por um longo tempo, sem necessidade de aumentar a taxa de administração e, muito ao contrário disto, criando a oportunidade da redução dessa taxa.

A permanente e consistente trajetória de redução de despesas médias por participante com ampliação das receitas previdenciais, conforme demonstrado no gráfico acima, aliada ao crescimento do Fundo Administrativo – tanto organicamente, em função da rentabilidade de seu estoque de ativos, quanto pela sua menor utilização pelo programa administrativo – tem levado a Petros a arrecadar com a taxa de administração um montante tal que está convergindo para patamar próximo ao das despesas administrativas. Com isso, tornou cada vez mais dispensável o fluxo de recursos do fundo administrativo para cobertura dos dispêndios com as atividades administrativas.

RESPEITO À DIVERSIDADE É DESTAQUE NA IMPRENSA

Cada vez mais empresas adotam políticas específicas e implementam ações contra a discriminação no universo corporativo

O conjunto de medidas adotadas pela Petros e a Petrobras, com vistas a acabar com a discriminação no ambiente de trabalho, tem despertado o interesse da imprensa. Em sua edição de 11 de janeiro, o “Correio Braziliense”, por exemplo, traz uma ampla reportagem onde ressalta que as duas empresas já reconhecem a união estável entre pessoas do mesmo sexo para fins de complementação das pensões.

No caso da Fundação, desde julho de 2008, se o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) conceder pensão por morte ao companheiro do empregado, ela pagará a suplementação correspondente.

Segundo a responsável pela área de Atendimento, Ana Cristina Giorgio, os dados cadastrais do participante são confidenciais mesmo após o seu falecimento. “Somente a pessoa cadastrada como beneficiária poderá obter informações junto à Petros.”

Já o diretor Maurício Rubem lembrou que o combate à discriminação é uma particularidade da direção da Petros, que em

meados de 2006 criou o Sub-Comitê Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade (Coed). “Esse é o primeiro passo de uma série de ações para desenvolver de maneira sistematizada a responsabilidade social na Fundação”, disse o executivo à época.

Na Petrobras, o benefício a parceiros do mesmo sexo se estende ao programa de assistência à saúde. Essa possibilidade, nos dois casos, reflete uma política de promoção de igualdade ampla, desenvolvida por um Comitê de Responsabilidade Social e uma Comissão de Diversidade. “Não adianta apenas conceder os benefícios”, ressaltou Eduardo Medrado, coordenador de Ambiência e Responsabilidade Social dos Recursos Humanos da Petrobras. “É preciso trazer o tema para o dia-a-dia da empresa por meio de palestras e eventos.”

Dentro do sistema, uniões de pessoas do mesmo sexo são reconhecidas desde 2007. Para ter direito aos benefícios, é necessário apresentar toda a documentação e comprovar um

período mínimo de dois anos de convivência com o parceiro ou apresentar declaração de união estável firmada em cartório. De acordo com Medrado, 76 pessoas aderiram ao programa de um total de 56 mil funcionários, sendo 28 mulheres e 48 homens.

Os números, a princípio, parecem irrisórios. Mas para a empresa, o importante é o desafio de mudança cultural que a medida sugere, destaca Wania Santanna, consultora da Comissão de Diversidade e coordenadora da Ouvidoria Geral da Petrobras. “Muitas pessoas não se sentem seguras e confortáveis para aderir ao programa. Até porque isso implica assumir uma união estável. E, em muitos casos, não há um relacionamento maduro ou há o medo de se expor, principalmente no trabalho.”

A reportagem reúne também experiências da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e IBM. Em comum entre essas empresas está o fato de desenvolverem ações de inclusão e respeito à individualidade de seus empregados.

PREVIDÊNCIA SOCIAL GERA SUPERÁVIT

Durante entrevista a programa radiofônico, o ministro Pimentel falou sobre as novas medidas que agilizam a concessão de benefícios previdenciários e o primeiro saldo positivo em oito anos

O ministro da Previdência Social, José Pimentel, fez uma avaliação positiva da pasta sob seu comando, ao participar do programa radiofônico “Bom Dia Ministro”, produzido pela Secretaria de Imprensa da Presidência da República e transmitido para todo o país. Entre outras novidades, Pimentel anunciou que a previdência pública teve saldo positivo pela primeira vez desde 1995 – R\$ 1 bilhão no exercício 2008.

Em sua avaliação, a melhora na arrecadação resulta do aumento no número de trabalhadores formais. “Em 2008, geramos 16,5 milhões de novos empregos no Brasil com carteira assinada e houve cerca de 15 milhões de demitidos sem justa causa, dando um saldo de 1,45 milhão de empregos que foram transferidos para 2009”. Hoje, de acordo com o ministro, 65% da população brasileira acima de 16 anos de idade já está vinculada à previdência pública.

Outro aspecto bastante abordado durante a entrevista foi a melhora na qualidade dos serviços prestados ao cidadão. Nesse particular, Pimentel lembrou que alguns benefícios como a aposentadoria por idade e por tempo de contribuição e o salário-maternidade estão sendo concedidos no tempo estimado de 30 minutos. O ministro também avaliou que o sistema de reconhecimento automático do direito previdenciário assegurou ganho de escala no atendimento. “Esse processo está cada vez mais encurtando o prazo e é evidente que queremos atender

melhor e mais rápido”, disse o ministro. “No estado democrático o dever do Estado é atender bem o cidadão, e o dever do cidadão é cobrar do Estado para que ele possa atender melhor.” Pimentel relatou ainda que espera ver a iniciativa privada chegar a um sistema com grau de eficiência similar ao do setor público.

Na pauta de prioridades para o ano que se inicia está um conjunto de acordos a fim de reduzir a quantidade de ações que tramitam na Justiça (em torno de 5,8 milhões). “Reservamos R\$ 6,1 bilhões para fazer acordos e pagar dívidas na Previdência Social. Ainda em janeiro foi autorizada pelo Judiciário a antecipação de R\$ 3 bilhões dos (acordos) que deveremos fazer em 2009.”

Sobre o combate às fraudes, o ministro esclareceu que há quatro anos foi elaborado um sistema de investigação envolvendo o Ministério da Previdência Social, a Polícia Federal, o Ministério Público e o Poder Judiciário. “De lá para cá, temos uma ação muito forte de desmonte dessas quadrilhas que, até então, agiam com muito mais liberdade.”

ACESSE O PORTAL

No site da previdência social (www.previdencia.gov.br) o segurado poderá saber quais os períodos que ainda podem ser considerados para contagem do tempo de contribuição.

No endereço <http://www40.dataprev.gov.br/cgi-bin/fccgi.exe?w3exec=Identificacao> pode ainda simular seu tempo de contribuição. Já na página <http://www010.dataprev.gov.br/cws/contexto/conrmi/index.html> pode-se fazer a simulação do cálculo da renda mensal.

NOVIDADES NO CÁLCULO DO IRPF

Atentem para as alterações substanciais no imposto de renda, já válidas para os anos-calendário 2009 e 2010

Como costumeiramente ocorre no País, os últimos dias de cada ano reservam importantes mudanças na legislação tributária. No final de 2008, foi editada norma prevendo alterações substanciais no cálculo do imposto de renda da pessoa física para os anos-calendário 2009 e 2010, especificamente em razão das inovações ocorridas nas tabelas progressivas para cálculo do tributo.

A Lei n.º 11.482, de 31 de maio de 2007, estipulou as tabelas de contagem do imposto sobre a renda da pessoa física para os anos 2007, 2008, 2009 e 2010. Tais tabelas possuem diferentes faixas de alíquotas, que aumentam progressivamente em relação aos rendimentos mensais do contribuinte. As tabelas instituídas pela Lei n.º 11.482/2007 previam três faixas para cálculo do imposto: isenção ou 0%, 15% e 27,5%.

Para o ano-calendário 2008, a mencionada Lei garantiu isenção do tributo para uma renda mensal de até R\$ 1.372,81; para rendimentos mensais de R\$ 1.372,82 até R\$ 2.743,25, foi aplicada a alíquota de 15%; e, para ganhos acima de R\$ 2.743,25, incidiu o percentual de 27,5% a título de imposto de renda. Estes foram os per-

centuais incidentes sobre a renda do contribuinte no ano passado, que deve ser objeto de Declaração do Imposto de Renda exercício 2009, ano-calendário 2008, a ser prestada ao Fisco até a data-limite definida pela Receita Federal do Brasil.

Entretanto, para os próximos dois anos as regras mudaram. Em 15 de dezembro de 2008, foi editada a Medida Provisória n.º 451, que alterou a redação da Lei n.º 11.482/2007, fixando Novas Tabelas Progressivas Mensais para o cálculo do imposto de renda para os anos-calendário 2009 e 2010.

A novidade trazida pela citada MP foi a criação de mais duas faixas de valores, respectivas alíquotas e parcelas a deduzir do imposto. Além das alíquotas até então existentes (0%, 15% e 27,5%), foram instituídos os percentuais de 7,5% e 22,5%.

Para os anos-calendário 2009 e 2010, portanto, as tabelas progressivas mensais para cálculo do imposto sobre a renda do contribuinte contam com cinco faixas de valores, alíquotas e parcelas a deduzir.

A tabela de 2009 deve ser adotada para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2009, conforme dispõe o art. 22 da Medida Provisória n.º 451 e o art. 4º da Instrução Normativa n.º 896, de 29 de dezembro de 2008, editada pela Receita Federal do Brasil. Assim sendo, para este ano, como também para 2010, o cálculo do imposto de renda devido pelo contribuinte deve contemplar as cinco alíquotas distintas estabelecidas nas novas tabelas para cálculo do IR.

TABELA DE 2009

Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a Deduzir do Imposto (R\$)
Até 1.434,59	-	-
De 1.434,60 até 2.150,00	7,5	107,59
De 2.150,01 até 2.866,70	15	268,84
De 2.866,71 até 3.582,00	22,5	483,84
Acima de 3.582,00	27,5	662,94

REVISTA ADOTA O NOVO

ACORDO ORTOGRÁFICO

Mudanças têm quatro anos para entrar em vigor, mas a Fundação já está se adaptando

Há tempos aqueles dois pontinhos que deveriam flutuar sobre a letra “u” à espera do Dia D. Respeitadas as regras do bom português, o trema teria de ser colocado em palavras como cinquenta, pingüim, bilíngüe, lingüiça... Mas o fato é que a esmagadora maioria da população frequentemente já havia abolido a sua utilização por conta e risco – *antes de corrigir a grafia da palavra frequentemente leia essa matéria até o ponto final.*

Pois, desde o dia 1º de janeiro, o trema está oficialmente banido das nossas gramáticas. Além disso, a nova ortografia alterou as regras de utilização do hífen e de acentuação de algumas palavras, além de incorporar ao alfabeto as letras k, w e y.

Tais mudanças decorrem do acordo ortográfico entre as nações que integram a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP): Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste – uma população estimada em 230 milhões de pessoas. Com o decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio

Lula da Silva, em setembro de 2008, o Brasil chancelou a adoção da unificação da escrita nesses países.

No caso brasileiro, segundo especialistas, a nova ortografia não deverá trazer grandes traumas porque apenas 0,5% das palavras serão impactadas. E mesmo assim, a população terá quatro anos para se acostumar com a transição. Nesse período, as duas regras irão conviver pacificamente – concursos e vestibulares, por exemplo, terão que aceitar a ambas. No caso dos livros escolares, a incorporação das novidades será obrigatória já a partir de 2010.

PRINCIPAIS MUDANÇAS

Alfabeto – Foi adicionado ao alfabeto as letras k, w e y, passando a ter 26 letras.

Trema – Não se usa mais o trema, sinal colocado sobre a letra u, para indicar que ela deve ser pronunciada, nos grupos gue, gui, que, qui. O trema permanece apenas nas palavras estrangeiras e em suas derivadas. Ex.: Müller, mülleriano.

Acento agudo – Desaparece dos ditongos abertos “ei” e “oi” das palavras paroxítonas. Ex.: “Coréia” – “Coreia”; “idéia” – “ideia”;

Acento circunflexo – Desaparece em palavras com o duplo “o” e “e”, ex: “crêem” – “creem”;

Acento diferencial – Some o acento que serve para diferenciar verbo de preposição, ex: “pára” – “para”;

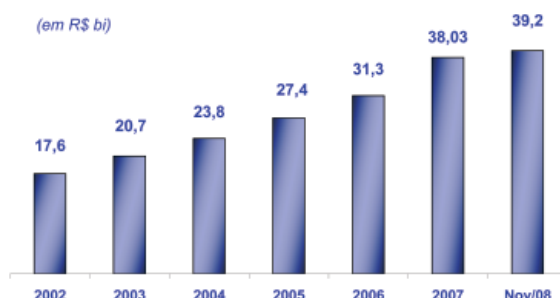
Hífen:

1. Com prefixos, usa-se sempre o hífen diante de palavra iniciada por h. Ex.: anti-higiênico. Exceção: subumano (nesse caso, a palavra humano perde o h)
2. Não se usa hífen quando o prefixo termina em vogal diferente da vogal com que se inicia o segundo elemento. Ex.: aeroespacial.
3. Não se usa hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa com consoante diferente de r ou s. Ex.: autoproteção, ultramoderno.
4. Não se usa o hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por r ou s. Nesse caso, duplicam-se as letras. Ex.: microssistema.

RESULTADOS DE NOVEMBRO/2008

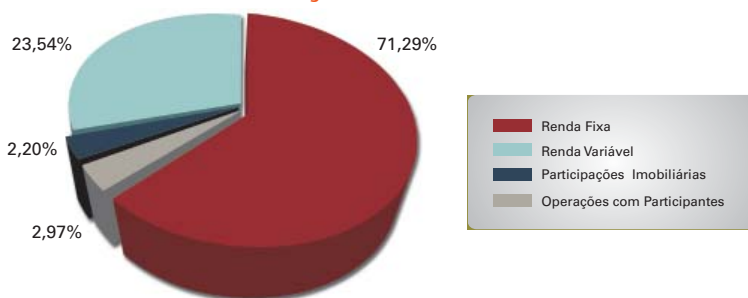
Total dos Ativos de Investimentos dos planos administrados pela Petros é de R\$ 39,2 bilhões, com rentabilidade acumulada nos últimos doze meses de 6,16%, frente à meta atuarial de 12,91% e referencial ponderado de - 3,77%

ATIVOS DE INVESTIMENTOS (*)



(*) consolidado dos bens e direitos de todos os planos administrados pela Petros, estes recursos estão "aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes, nos montantes e proporções indicados no gráfico e nas tabelas abaixo

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle



Renda Fixa

Total investido	R\$ 27.971.966 mi
% em relação à Carteira Global	71,29 %
Rentabilidade – No mês	1,09 %
– Acumulada (12 meses)	13,12 %



Participações Imobiliárias

Total investido	R\$ 860.973 mi
% em relação à Carteira Global	2,20 %
Rentabilidade – No mês	0,88 %
– Acumulada (12 meses)	26,81 %



Renda Variável

Total investido	R\$ 9.236.494 mi
% em relação à Carteira Global	23,54 %
Rentabilidade – No mês	0,20 %
– Acumulada (12 meses)	- 12,86 %



Operações com Participantes

Total investido	R\$ 1.166.730 mi
% em relação à Carteira Global	2,97 %
Rentabilidade – No mês	1,04 %
– Acumulada (12 meses)	14,75 %

Nota da Redação: O Relatório de Atividades completo pode ser acessado no portal (www.petros.com.br)

POR DENTRO DE CADA PLANO

NOVEMBRO/2008

Ativo Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

(em R\$ mil)

Planos	Ativo Líquido ¹	Provisões Matemáticas ²	Fundos ³	Equilíbrio Técnico ⁵
<u>de Benefício Definido</u>				
Sistema Petrobras	39.192.732	40.655.656	32.940	(1.462.924)
PQU	835.825	658.613	137	177.212
Braskem	521.967	390.015	877	131.952
Ultrafértil	736.907	624.494	499	112.413
Copesul	481.814	555.534	544	(73.720)
Petroflex	839.964	583.053	120	256.911
Nitriflex	123.951	86.105	44	37.846
<u>de Contribuição Definida e Contribuição Variável</u>				
Planos Patrocinados				
Plano Repsol YPF	12.074	12.074	-	-
Plano Cachoeira Dourada	2.946	2.946	-	-
Plano Concepa	245	245	-	-
Plano DBA	7.479	7.479	3.952	-
Plano Transpetro	73.400	73.400	-	-
Plano PQU Previdência	8.445	8.445	415	-
Plano CopesulPrev	11.103	11.103	121	-
Plano Triunfo Vida	10.849	10.849	975	-
Plano Alesat	2.660	2.660	-	-
Plano IBP	2.263	2.263	-	-
Plano Sanasa	18.792	18.217	9.562	575
Plano Manguinhos	2.166	2.166	170	-
Plano FiepePrev	4.732	4.732	665	-
Plano TermoPrev	152	152	-	-
Planos Petros 2	502.795	502.795	79.276	-
Planos Instituídos				
Plano SimePrev	400	400	-	-
Plano IBAPrev	2.306	2.306	-	-
Plano CulturaPrev	1.575	1.575	-	-
Plano SinMed-RJ	432	432	-	-
Plano CROPPrev	2.232	2.232	-	-
Plano CRAPrev	493	493	-	-
Plano AduanaPrev	941	941	-	-
Plano AnaparPrev	29	29	-	-
Plano Previttel	7	7	-	-
Plano UNIMED/BH	49.735	49.735	-	-
Plano UNIMED/BH - Cooperado	940	940	-	-
Plano PTAPREV	736	736	-	-
Operações Administrativas⁴				
Petros Administradora	-	-	987.813	-
Consolidado	43.453.087	44.272.822	1.118.110	(819.735)

1 - Ativo Líquido: montante destinado à cobertura dos compromissos com pagamento de benefícios. Corresponde à diferença entre: i) o Ativo de Investimento do Plano, definido como o somatório de todos seus bens e direitos ("aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes) e outros ativos a receber; e ii) o exigível operacional (eventuais despesas/retenções a pagar), exigível contingencial (eventuais ações judiciais a pagar) e Fundos com destinação específica;

2 - Provisões Matemáticas: total das obrigações do Plano, com benefícios concedidos e benefícios a conceder ao conjunto de seus participantes;

3 - Fundos: reservas de recursos para cobrir benefícios de riscos (Fundo Previdencial) e para cobrir perdas nas Operações com participantes (Programa Investimentos);

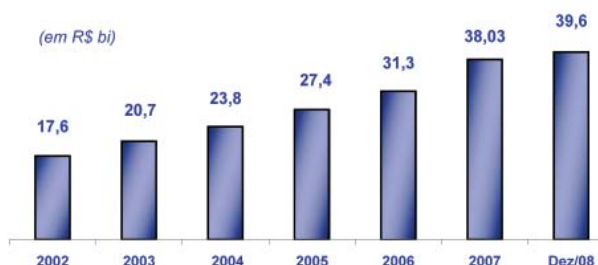
4 - Operações Administrativas: recursos vinculados à Fundação (Petros Administradora) e destinados à cobertura das despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa;

5 - Equilíbrio Técnico: diferença entre o Ativo Líquido e as Provisões Matemáticas do Plano. Se positiva, diz-se que a situação do Plano é superavitária, se negativa, diz-se que a situação do Plano, é deficitária.

RESULTADOS DE DEZEMBRO/2008

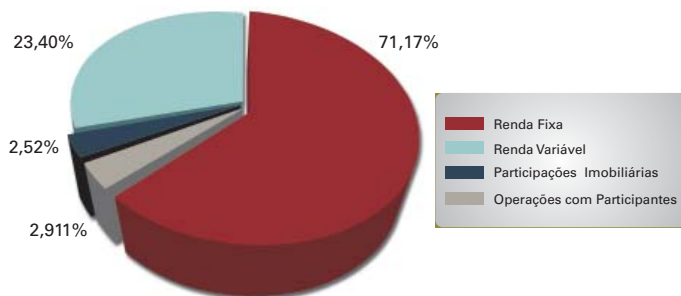
Total dos Ativos de Investimentos dos planos administrados pela Petros é de R\$ 39,6 bilhões, com rentabilidade acumulada nos últimos doze meses de 2,20%, frente à meta atuarial de 12,64% e referencial ponderado de - 3,06%

ATIVOS DE INVESTIMENTOS (*)



(*) consolidado dos bens e direitos de todos os planos administrados pela Petros, estes recursos estão "aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes, nos montantes e proporções indicados no gráfico e nas tabelas abaixo

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (*)

	Receitas Providenciais	Despesas Administrativas
Acumulado no ano	7.326.937.350	105.246.786
Últimos 12 meses	7.326.937.350	105.247.786

(*) incluindo receitas e despesas extraordinárias, nos valores de R\$ 6 bilhões e de R\$ 17,6 milhões, respectivamente

Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle



Renda Fixa

Total investido	R\$ 28.199.095 mi
% em relação à Carteira Global	71,17 %
Rentabilidade – No mês	1,17 %
– Acumulada (12 meses)	13,36 %



Participações Imobiliárias

Total investido	R\$ 998.074 mi
% em relação à Carteira Global	2,52 %
Rentabilidade – No mês	19,04 %
– Acumulada (12 meses)	48,66 %



Renda Variável

Total investido	R\$ 9.270.369 mi
% em relação à Carteira Global	23,40 %
Rentabilidade – No mês	0,25 %
– Acumulada (12 meses)	- 25,03 %



Operações com Participantes

Total investido	R\$ 1.153.470 mi
% em relação à Carteira Global	2,91 %
Rentabilidade – No mês	1,17 %
– Acumulada (12 meses)	14,80 %

Nota da Redação: O Relatório de Atividades completo pode ser acessado no portal (www.petros.com.br)

POR DENTRO DE CADA PLANO

DEZEMBRO/2008

Ativo Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

(em R\$ mil)

Planos	Ativo Líquido ¹	Provisões Matemáticas ²	Fundos ³	Equilíbrio Técnico ⁵
de Benefício Definido				
Sistema Petrobras	39.543.588	39.423.026	31.732	120.562
PQU	842.176	699.941	86	142.235
Braskem	497.846	401.571	865	96.275
Ultrafértil	742.894	631.423	494	111.471
Copesul	484.973	544.847	557	(59.874)
Petroflex	847.285	584.655	82	262.630
Nitriflex	124.931	85.934	47	38.997
de Contribuição Definida e Contribuição Variável				
Planos Patrocinados				
Plano Repsol YPF	11.622	11.622	812	-
Plano Cachoeira Dourada	2.919	2.919	124	-
Plano Concepa	136	136	113	-
Plano DBA	7.273	7.273	4.345	-
Plano Transpetro	75.981	75.981	1.438	-
Plano PQU Previdência	7.373	7.373	1.859	-
Plano CopesulPrev	11.435	11.435	134	-
Plano Triunfo Vida	11.149	11.149	959	-
Plano Alesat	2.616	2.616	186	-
Plano IBP	2.344	2.344	28	-
Plano Sanasa	19.807	19.207	9.825	600
Plano Manguinhos	2.249	2.249	173	-
Plano FiepePrev	5.012	5.012	758	-
Plano TermoPrev	144	144	10	-
Planos Petros 2	550.127	550.127	88.358	-
Planos Instituídos				
Plano SimePrev	422	422	-	-
Plano IBAPrev	2.950	2.950	-	-
Plano CulturaPrev	1.671	1.671	-	-
Plano SinMed-RJ	513	513	-	-
Plano CROPrev	2.382	2.382	-	-
Plano CRAPrev	537	537	-	-
Plano AduanaPrev	986	986	-	-
Plano AnaparPrev	35	35	-	-
Plano Previttel	10	10	-	-
Plano UNIMED/BH	50.491	50.491	-	-
Plano UNIMED/BH - Cooperado	1.630	1.630	-	-
Plano PTAPREV	695	695	-	-
Operações Administrativas⁴				
Petros Administradora	-	-	995.455	-
Consolidado	43.856.202	43.143.306	1.138.440	712.896

1 - Ativo Líquido: montante destinado à cobertura dos compromissos com pagamento de benefícios. Corresponde à diferença entre: i) o Ativo de Investimento do Plano, definido como o somatório de todos seus bens e direitos ("aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes) e outros ativos a receber; e ii) o exigível operacional (eventuais despesas/retenções a pagar), exigível contingencial (eventuais ações judiciais a pagar) e Fundos com destinação específica;

2 - Provisões Matemáticas: total das obrigações do Plano, com benefícios concedidos e benefícios a conceder ao conjunto de seus participantes;

3 - Fundos: reservas de recursos para cobrir benefícios de riscos (Fundo Previdencial) e para cobrir perdas nas Operações com participantes (Programa Investimentos);

4 - Operações Administrativas: recursos vinculados à Fundação (Petros Administradora) e destinados à cobertura das despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa;

5 - Equilíbrio Técnico: diferença entre o Ativo Líquido e as Provisões Matemáticas do Plano. Se positiva, diz-se que a situação do Plano é superavitária, se negativa, diz-se que a situação do Plano, é deficitária.

COM O CARTÃO, ECONOMIZE NAS DESPESAS DE INÍCIO DE ANO

Seja para arcar com os gastos com o material escolar ou para ficar em forma para o verão, o que não faltam são ofertas para os afiliados

Os primeiros meses do ano são conhecidos como um período difícil para o equilíbrio do orçamento familiar, não é mesmo? Além dos gastos com impostos e com a fatura do cartão de crédito, é chegada a hora de “esticar” o dinheiro para as despesas com educação. E no que diz respeito a esse quesito, o **Clube Petros** destaca alguns convênios com papelarias e livrarias, tudo para contribuir com uma economia significativa na compra do material escolar.

No Rio de Janeiro, a volta às aulas está garantida. Afinal, a *Copabooks Livraria* oferece 20% de desconto nas compras à vista ou no cheque para 30 dias. No cartão de crédito, o desconto é de 10% para pagamento de uma só vez. Já os livros escolares, têm desconto de 10% para pagamento à vista ou no cheque para 30 dias. Outra boa opção no ramo é a *Ediouro Publicações*. A editora, que atualmente possui cerca de 7 mil títulos, oferece vantagem de 30% nas compras à vista ou no cartão de crédito. Para adquirir livros, basta entrar em contato com a central de televendas – (11) 3038-6328 São Paulo/0800 7702124 demais localidades, de 2ª a 6ª feira das 8h às 20h – ou acessar o site www.ediouro.com.br/petros.

Outra preocupação importante que surge nessa época do ano é com o corpo. Afinal, quem não quer ficar em forma para o verão? Os dias ensolarados e o calor escaldante são um convite para exibir aquele visual em dia. Para contribuir com isso, o **Clube Petros** traz algumas ofertas especiais que ajudam a aproveitar o máximo que a estação tem a oferecer. Na Bahia, o *Espaço Pilates* (www.espacopilatesaude.com.br) proporcio-

na ao participante 10% de desconto nas atividades oferecidas e 15% nas aulas de pilates.

Em São Paulo, o *Sun* oferece desconto de 10% para os serviços de depilação, manicure e pedicure; 15% para escova e penteado e 20% para corte, massagem terapêutica relaxante e drenagem linfática manual. As ofertas são válidas para o pagamento à vista ou no cheque, de segunda a sexta-feira, exceto feriados. Ainda em São Paulo, a *Ideale Academia* (www.ideale.com.br) oferece 20% de desconto em todos os planos de preparação física individualizada.

Lembre-se: antes de ir às compras, consulte as vantagens e novidades do seu cartão de afiliação. Os estabelecimentos conveniados e as atualizações de parcerias estão disponíveis no site www.petros.com.br/cartaopetros.



ERRATA

Ao contrário do informado na edição passada (nº 61), nesta seção do cartão do **Clube Petros**, o desconto oferecido pelo convênio com o Makro (www.makro.com.br) é de até 5% e não de 5% a 15%.

Varejo

Makro

www.makro.com.br

Lojas em todo o Brasil

Brindes na compra de produtos e descontos de até 5% para produtos informados pelo Clube Petros. Formas de pagamento: dinheiro, cheque ou cartão Makro.



8 de março | Dia Internacional da Mulher

Uma homenagem das mulheres que trabalham na Petros para todas as mulheres do Brasil



O futuro
chega mais rápido
do que você imagina

Faça um ANAPARPREV para a sua família

As pessoas que você mais ama também podem ter um plano administrado pela Petros. Basta que sejam sócias da ANAPAR – Associação Nacional dos Participantes de Fundo de Pensão.

Ligue 08000 25 35 45 ou acesse www.petros.com.br

